



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - CONSEMA

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
TÉCNICA PERMANENTE DE PLANEJAMENTO
AMBIENTAL**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52

Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e quinze, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Permanente de Planejamento Ambiental, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, na sede da SEMA, situada na Av. Borges de Medeiros, 261, 15º andar – Auditório, nesta Capital, com início às 14 horas e com a presença dos seguintes Conselheiros: Sr. Walter Alexandre Rizzo Fichtner, representante titular da FIERGS; Sr. Israel Fick, representante titular da UPAN; Sra. Lisiane Becker, representante Titular da Mira-Serra; Sr. Fernando Hartmann, representante titular da Sociedade de Engenharia do RS; Sra. Paula Silva de Moura, representante titular do SINDIAGUA; Sra. Luciana Regina Petry Anele, representante titular da FEPAM; Sra. Tamara Falavigna, representante Suplente dos Amigos da Floresta; Sr. Guilherme Velten Junior, representante suplente da FETAG; Sra. Marion Luiza Heinrich, representante Titular da FAMURS; Sr. Tiago Correa, representante Suplente dos Comitês de Bacias Hidrográficas; Sr. Leosérgio Angheben, representante titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia; Sr. Eduardo Stumpf, representante Titular dos Comitês de Bacias Hidrográficas; Sra. Maria Patricia Mollmann, representante da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Sr. Carlos Henrique Silveira Falk, representante suplente da Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação, Sr. Alberto Nierderauer Becker, representante titular da Secretaria de Segurança Pública, Sr. Luís Fernando Pires, representante suplente da FARSUL e o Sr. Gabriel Ritter, Diretor do DBIO convidado da SEMA. A presidente do CONSEMA Sra. Maria Patrícia Mollmann iniciou a reunião às 14h21min, constatando a existência de quórum deu início aos trabalhos, com a apresentação dos membros da Câmara Técnica, após a apresentação, leu-se a pauta da reunião: 1. Eleição do Presidente; 2. Cronograma de Reuniões; 3. Expediente Administrativo nº 7265-0500/15-3 – Planos Municipais de Mata Atlântica, referente a 171ª Reunião Ordinária do CONSEMA; 4. Assuntos Gerais. Passou-se ao 1º item da pauta: Eleição do Presidente da Câmara Técnica: candidatou-se à presidência o representante dos Comitês de Bacias Hidrográficas o Sr. Eduardo Stumpf, eleito por unanimidade. Passou-se ao 2º item da pauta: Cronograma de reuniões: apresentado a sugestão de cronograma feito pela secretaria executiva, foi aprovado por unanimidade, sendo definida a terceira terça-feira de cada mês às 14h o dia das reuniões ordinárias da câmara. Por solicitação a secretaria executiva ficou de enviar aos membros das câmaras a Resolução das CTP's, a lista dos representantes e contatos, o regimento interno e o cronograma aprovado. Sr. Eduardo Stumpf apresentou o porquê a câmara técnica foi criada, qual a ideia e as funções desta câmara e como a câmara técnica provisória do ZEE foi incorporada nesta câmara e que aqui deverá ser desenvolvido e que o ZEE deve ser assunto da próxima pauta desta câmara. Após debates dos membros, ficou decidido que vai ser apresentado no CONSEMA a necessidade de acompanhamento do ZEE pela câmara técnica, quando então a plenária do CONSEMA decidirá por encaminhar para a câmara técnica este assunto e em que termos. Passou-se ao 3º item da pauta: Expediente Administrativo nº 7265-0500/15-3 – Planos Municipais de Mata Atlântica, referente a 171ª Reunião Ordinária do CONSEMA: Sra. Lisiane Becker/Mira-Serra apresentou o assunto. Sra. Maria Patricia/SEMA ficou de trazer informações sobre a atualização do inventário florestal. Sra. Marion/FAMURS traz as suas preocupações com relação aos municípios, em especial a fonte de financiamento, a sobreposição de dados do inventário florestal e dos planos municipais e a não realização a contento dos treinamentos dos técnicos municipais por parte da SEMA como objeto do convênio. Refere ainda a necessidade de prazo razoável para os municípios conseguirem executar todas as tarefas de sua competência. Sra. Lisiane/Mira-Serra esclareceu as dúvidas com relação às preocupações da FAMURS. Sr. Eduardo/CBH acredita que deve ser feita uma resolução sobre regras de manejo da mata atlântica no RS, observando a lei federal, as resoluções do CONAMA e a resolução CONAMA 288/2014, definindo as diretrizes em uma resolução, que dará mais segurança aos técnicos. Sr. Fernando/SERGS sugere que dentro da câmara seja feita uma pesquisa de todos os planos que as diversas legislações exigem e estabelecer as prioridades. Porque se não entendermos o que esta acontecendo não se conseguirá fazer o planejamento ambiental do Estado. Sra. Lisiane/Mira-Serra: concorda com a sugestão do Eduardo de se fazer uma resolução e com a importância apresentada pelo Fernando de se estabelecer as prioridades, apresenta que vê o assunto

53 da mata atlântica e o bioma pampa como prioridade e sugere que o CONSEMA trate da questão do
54 mapa da mata atlântica, pois entende correta a utilização do mapa do IBGE de 2008. Sra. Maria
55 Patrícia/SEMA traz algumas dúvidas para serem esclarecidas pelo Sr. Gabriel, Diretor do DBIO/SEMA.
56 Sr. Gabriel/DBIO-SEMA esclarece as dúvidas e apresenta como funciona o convênio hoje e acredita ser
57 importante o regramento pelo CONSEMA para ter mais uma segurança jurídica. Sra. Marion/FAMURS
58 gostaria que não fosse feita uma imposição para os municípios renovarem os convênios que seja
59 apresentado o plano, sugere que seja colocado aos poucos e não por imposição. Luis/FARSUL destaca
60 o que foi trazido pelo Fernando e concorda que se tenha que estabelecer prioridades e pede uma
61 revisão na Resolução 288/2014 e com relação ao mapa sugere que seja feito uma portaria ou algo que
62 defina o mapa oficial. Sr. Gabriel/DBIO esclarece que há um decreto que o mapa oficial é o do IBGE de
63 2008. Sra. Maria Patrícia/SEMA refere que fica um vácuo de regras nas áreas em que as características
64 fitofisionômicas sejam de mata atlântica, mas fiquem fora do mapa oficial do IBGE. Sra. Lisiane/Mira-
65 Serra acha que o mapa oficial pode ser colocado dentro da resolução e que há um decreto estadual que
66 regra e posteriormente informará o número para os membros da câmara. Sr. Fernando/SERGS acha
67 bem claro que o mapa que deve ser usado é o IBGE 2008. Sra. Luciana/FEPAM informa que a FEPAM
68 possui um programa sobre a mata atlântica e que poderia ser convidado a participar do grupo. Sra.
69 Maria Patrícia/SEMA traz como sugestão de encaminhamento criar um grupo de trabalho para
70 sistematizar uma proposta de resolução do CONSEMA abordando as regras de gestão da mata
71 atlântica no RS, abarcando leis federais, resoluções do CONOMA e normas internas da SEMA,
72 abordando também a questão do mapa oficial da mata atlântica e os convênios de delegação de
73 competência. Participantes do grupo: Mira-Serra, FAMURS, UPAN, SSP, FETAG, FARSUL, CBH,
74 SEMA, podendo a qualquer integrante da câmara assistir as reuniões sendo que, a coordenação do
75 grupo ficará com a Lisiane Becker/Mira-Serra. O grupo se reunirá independente de ser secretariado
76 pela secretaria executiva do CONSEMA. Aprovado por unanimidade. Passou-se ao 4ª item da pauta:
77 Assuntos Gerais: Não havendo nada mais a ser tratado encerrou-se a reunião às 16h03min. Foi lavrada
78 a presente Ata que deverá ser assinada pelo Presidente da Câmara.